



19º Congresso
Brasileiro de
**Nefrologia
Pediátrica**



Trabalhos Científicos

Título: Nefropatia Por Iga Em Pré-Escolar: Relato De Caso

Autores: ANA FLÁVIA MENDONÇA FIORI (HUOP - CASCABEL/PR), RAFAELA SORPILE ARAUJO (HUOP - CASCABEL/PR), SIMONE PAULA MULLER (HUOP - CASCABEL/PR), ANA CLÁUDIA DE ARAÚJO ARGENTINO (HUOP - CASCABEL/PR), FERNANDA BORTOLANZA HERNANDES (HUOP - CASCABEL/PR), CARMEM DENISE ROYER (HUOP - CASCABEL/PR), MELISSA DORNELES DE CARVALHO (HUOP - CASCABEL/PR), GUSTAVO JORGE MAFTUM (HUOP - CASCABEL/PR), GLEICE FERNANDA COSTA PINTO GABRIEL (HUOP - CASCABEL/PR), MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (HUOP - CASCABEL/PR)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Nefropatia por IgA é uma síndrome nefrítica caracterizada pela deposição de imunocomplexos de IgA nos glomérulos, de causa desconhecida. Ocorre em todas as idades, com maior incidência na adolescência e juventude. As manifestações mais comuns são hematúria macro ou microscópica e proteinúria leve. Predomina no sexo masculino (2-6:1), em brancos e asiáticos. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de Nefropatia por IgA em pré-escolar. DESCRIÇÃO DO CASO: E.L.A.P, 3 anos, masculino, procedente de Itakyry, Paraguai, com história de hematúria, palidez cutânea e febre baixa. Exame físico: bom estado geral, hipocorado ++/4, eupneico, anictérico, temperatura: 37,5°C e com sinais de desidratação leve. Ausculta cardíaca, exame abdominal e pulmonar sem particularidades. Parcial de urina: hematúria macroscópica. Biópsia renal: glomerulonefrite proliferativa difusa endocapilar, imagens positivas intensas (++++) de IgA em mesângio, globais e difusas, e em alças capilares, difusas e segmentares, granulares, imagens positivas de intensidade moderada (++) de IgG em mesângio e alças capilares, difusas e segmentares, granulares. IgM, C1q e fibrinogênio negativos. Diagnóstico: Nefropatia por IgA classe IV. Proteinúria de 24 horas não significativa. Tratada com metilprednisolona na fase inicial e em seguida com prednisona, azatioprina e omeprazol. Seguimento em ambulatório de nefropatia. DISCUSSÃO: O caso exposto apresenta um desafio diagnóstico, visto que a faixa etária da apresentação não corresponde à de maior prevalência da doença e se apresentou de forma subclínica. CONCLUSÃO: A nefropatia por IgA é a forma mais comum de glomerulonefrite, porém é rara na população menor de 12 anos. Em muitos indivíduos, os depósitos de IgA não desenvolvem manifestações clínicas, o que dificulta o diagnóstico. O reconhecimento dessa doença em fase inicial se faz necessário na busca da preservação da função renal, a fim de evitar a evolução para um quadro de lesão renal aguda ou crônica, hipertensão grave ou síndrome nefrótica.